

# POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

AVENÇA

Redactor Principal  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração  
Rua 1.º de Maio, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

**Dr. JAIME BENTO DA SILVA**

ASSINATURAS

Série de 10 Números . . . . . 5\$00

Composição e Impressão  
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

## Confiemos em Salazar O Chefe do Estado partiu para os Açores Pela Cidade

Não é possível, por maior e melhor que seja a boa vontade, por mais cuidado que seja o rebuscar da frase, pôr em palavras, ainda que vaga e incompletamente, o que foi, em grandeza expressiva e magnífica, a grande manifestação que Portugal inteiro prestou a Salazar no passado dia 28. Toda a Nação de norte ao sul, num grito unísono, tão entusiástico, como significativo, saudou Portugal e Salazar, afirmou de maneira inequívoca e eloquente o que é e vale a união de todos os portugueses à volta do Homem que desde há muito vem sendo o mais fiel intérprete da vontade nacional.

Se porventura ainda houvesse quem puzesse em dúvida a resolução de todos os portugueses de formarem à volta do Chefe da Revolução Nacional, a manifestação do passado dia 28 tinha sido de molde a tirar tôdas as dúvidas, a afirmar bem claramente que não é, hoje, possível servir Portugal sem seguir incondicionalmente Salazar.

De resto, que assim é, disse-o bem claramente o graduado da M. P. a quem coube falar em nome dos manifestantes quando acentuou, decidida e convictamente, sob os aplausos delirantes da multidão:

«Senhor Doutor Oliveira Salazar!

Ergueu-se de mim a voz de Portugal, para afirmar que as nossas vontades são uma só a querer realizar o futuro da Nação, vencendo as dificuldades e suportando os sacrifícios.

«Mais uma vez se vai erguer de mim a voz de Portugal e agora dirigida para ti, para te aclamar hoje, com mais intensidade do que nunca, com toda a sinceridade dos nossos corações, como Chefe indiscutível.

«As tuas leis têm-nos conduzido sempre no caminho da honra e vão erguendo a Pátria á grandeza de outras eras—por isso te seguimos e por isso te agradecemos.

«A's tuas ordens, humanas mas sempre sábias, têm rebrilhado as glórias do passado e o futuro tem-se iluminado de clarões que redobram a nossa coragem de avançar; por isso, nesta hora memorável, ao afirmar a sua unidade cada vez mais forte, o Povo Português entrega-te confiante os seus destinos e depõe livremente nas tuas mãos oito séculos de História».

Palavras de verdade, da mais inteira como completa e absoluta justiça, elas tiveram o condão de traduzir o sentir unânime dos portugueses, precisamente por afirmar a decisão pronta de todos em seguir Salazar, em servi-lo como o Chefe incontestado e indiscutível em quem toda a Nação pode confiar segura e certa que o homem que a tem livrado de tantos perigos e a saberá sempre conduzir pelos mais lisos e certos caminhos.

E perante as dificuldades gravíssimas e asoerbanantes da hora presente tenhamos sempre presentes as palavras com que o grande português se despediu dos manifestantes do dia 28, pondo termo ao seu notabilíssimo discurso:

«Tenhamos confiança! Tenhamos fé na lialdade própria e alheia, na ordem, no trabalho, na serenidade e seriedade com que havemos de encarar os problemas e acudir ás dificuldades. Confiemos sobretudo, mais que na força das armas, na coesa e firme unidade nacional, no profundo e vivo amor á terra portuguesa, naqueles altos exemplos, valores da nossa história e ideais da nossa civilização, que as armas não matam e o fogo não pode destruir».

Se assim fizermos, poderemos enfrentar todas as dificuldades por maiores que elas sejam.

Confiar em Salazar, eis a nossa decisão invencível.

### O Chefe do Estado partiu para os Açores

Entusiasticamente saudado por todos os que acorreram à despedida, partiu o Chefe do Estado para a sua viagem aos Açores.

Acompanham o Supremo Magistrado da Nação dois membros do Governo de Salazar e altas individualidades políticas do Estado Novo. É um cruzeiro de portuguesismo este, cruzeiro que todos nós—os que ficamos no continente—não deixamos de acompanhar em espirito para cingir no mesmo abraço de entusiasmo e de carinho as nove ilhas que, em pleno Atlântico, desenharam o limite ocidental da Europa portuguesa.

Partiu o Chefe do Estado—com êle partiu também o coração dos continentais, o coração de todos os portugueses.

### Academia Musical Tavirense

É o seguinte o programa do concerto que a Banda da Academia Musical Tavirense executa hoje, das 22 ás 24 horas:

#### 1.ª parte

OLIVAIS SAUDA A FIGUEIRA—Marcha—C. Carneiro.  
JOANA D'ARC—Sinfonia da opera—G. Verdi.  
PANORAMA LUZIADA—Fantasia em 4 tempos—S. Marques.  
a) Prelúdio—b) Matinata Rustica—c) Um Fado—d) Orgia Campesina.  
EVA—Opereta—Franz Lehár.

#### 2.ª Parte

CANTOS DE VIANA DO CASTELO—3.ª Rapsodia—Ribeiro Dantas.  
EL MANO—Marcha de concerto—A. Constantino.

### Jogos Florais da Figueira da Foz

A Comissão Municipal de Turismo da Figueira da Foz resolveu realizar anualmente os Jogos Florais da linda praia, os quais, este ano, terão lugar em Agosto próximo.

Podem concorrer poetas e prosadores, sendo enviado o regulamento a quem o solicitar á entidade organizadora.

Em poesia poder-se-á concorrer nos seguintes géneros: Poesia histórica, lírica, soneto e quadrado. Em prosa: conto, novela desportiva e narrativa-reportagem. São criadas 1.ª, 2.ª e 3.ª medalhas para as melhores produções, e Menções Honrosas para os trabalhos que mereçam essa classificação.

Tanto em poesia como na prosa, terão os autores de se ocupar da Figueira da Foz.

**Dr. Morais Simão**

CLÍNICA GERAL

Cirurgia, Partos e Dentos

Consultas das 15 às 18 horas

Rua da Liberdade

TAVIRA

**Sociedade Orfeónica**—Conforme já noticiamos é já no próximo dia 9 de Agosto, que, no admirável parque da Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro, se realiza o «Concurso de Glosas Humorísticas».

O Juri para esse fim, a convite da Direcção da Sociedade Orfeónica, ficou constituído pelos srs. Dr. Frederico António de Abreu Chagas, Manuel Virgínio Pires e Victor Manuel Mimoso Castela.

As produções poderão ser enviadas até ao dia 7 de Agosto.

**Exames do 1.º grau**—Terminaram os Exames do Ensino Primário Elementar nas Escolas Officiais, desta cidade com os resultados seguintes:

No Juri Feminino—constituído pelas srs.ª D. Maria da Circunscricção Alves Cavaco e D. Marcelina Bernardo, ficaram aprovadas as meninas seguintes:

Maria Francelina de Sousa Pires, Maria Manuela da Conceição Serrador, Maria Marta Mateus Ferreira, Rosa da Piedade Baptista, Maria Cândida Romeira, Maria Eulália Fialho Mendonça, Maria Suzete Martins Pereira, Ofélia Maria Augusta Azevedo Pereira, Maria Ferreira Marques Trindade e Maria do Livramento Guerreiro Centeno.

No Juri Masculino, constituído pelos professores srs. Manuel Domingos Rosa e Manuel Dias Pires, ficaram aprovados os seguintes examinandos.

Ademaro Amado das Chagas, Amadeu Martinho Picanço, Augusto Tração Ribeiro, Joaquim Augusto Teodoro Rodrigues, Braz Marcos do Carmo Neves, Daniel António Primo Pires, Ventura Dionísio Tavares Parreira Faria, David das Chagas Barros, Francisco da Cruz Pereira, João António Baptista Viegas, Jorge Alberto Farinha, Joaquim Augusto Seco Baptista, João Américo Menau, Jorge Américo Menau, Jorge Cipriano da Conceição, João Gaudêncio Guerreiro, José Januário M. Gonçalves, José Maria Ildefonso, Joaquim Porfírio Pires Faleiro, Luiz Custódio Figueiredo, Martiniano Alexandre F. Gago, Manuel Ovidio dos M. Cruz, Renato das Chagas A. Ferreira, Sebastião Fernandes José, Sebastião Hilário Matos, Alfredo Valentim dos Santos, Gilberto Angelo Santos d'Oliveira, José Gregório do Carmo, Leonel da Silva Fernandes, Desidério Romão Rodrigues, Orlando dos Santos Rego, Joaquim José Pereira, Manuel Desidério Baptista, António Geraldo Afonso, Manuel Tavares de Sousa, José Fialho de Mendonça, Custódio Zacarias Entrudo, António Vidal Morgado e Gilberto Ambrosio Baptista.

Endereçamos aos pais e professores acima mencionados os nossos parabens.

**Fiscalização Farmacéutica**—No dia 20 do corrente mês, em visita de inspecção ás Farmácias, estiveram nesta cidade os Fiscais privativos do Sindicato Nacional dos Farmaceuticos, acompanhados pelo Chefe daqueles Serviços, dr. Geraldo Rodrigues da Malta.

Foram também fiscalizados al-

guns estabelecimentos comerciais que vendiam clandestinamente medicamentos, tendo sido intimados a abandonar imediatamente tal prática, sob pena de serem imediatamente submetidos aos rigores da lei.

**Pesca do Atum**—O rendimento das armações da costa de Tavira, na temporada de direito, foi o seguinte:

Abobora . . . . .	2.230.114\$35
Livramento . . . . .	451.600\$70
Mêdo das Cascas . . . . .	931.100\$00
Barril . . . . .	157.485\$70
	3.770.300\$05

**Novos oficiais**—Terminaram os seus cursos da Escola de Guerra, os nossos conterrâneos srs. Alfredo Teixeira Tello, Joviano Chaves Ramos e Eduardo Pacheco Pinto. Os nossos parabens é votos de muitas felicidades.

**Estabelecimento**—Foi completamente remodelado o estabelecimento do nosso presado assinante sr. António Bernardo de Matos, situado na Rua José Pires Padinha, em frente do Mercado Municipal.

Pelo seu belo aspecto felicitamos o seu proprietário fazendo votos para que tenha negócios prósperos.

**Exames**—Terminaram o curso dos liceus, tendo sido aprovados no exame da 7.ª classe, os nossos conterrâneos srs. João e Jorge Soares Rosado, filhos do sr. João Rosado e netos do sr. Joaquim Pedro Soares, vereador da Camara Municipal de Tavira.

**Festa do Sagrado Coração de Jesus**—Com grande imponencia realizou-sena paroquial de S. Tiago, desta cidade, a tradicional festividade em honra do Sagrado Coração de Jesus, com a assistência de Sua Ex.ª Reverendíssima, o Senhor D. Marcelino Maria Franco, Bispo da Diocese.

Durante o tríduo preparatório para a festa pregou o distinto orador sagrado sr. Cónego Dr. Francisco Maria da Silva, de Evora, cujas brilhantes palavras ficarão eternamente gravadas na mente de quantos as ouviram.

Numa das mais belas manifestações de fé, comungaram algumas centenas de crianças e adultos de ambos os sexos.

No dia da festa pode dizer-se que a igreja se encontrava literalmente cheia de fieis.

Na Missa do pontifical foi dado por Sua Ex.ª Reverendíssima, a Sagrada Ordem do Subdiacnato a 4 ordenandos que este ano concluíram o curso de Teologia no Seminário Regional de Evora, Reverendos António do Nascimento Patrício, António Manuel Nobre, João Coelho Cabanita e Vicente Alves de Araujo.

**Cinema ao ar livre**—A' hora do nosso jornal entrar na máquina estão a ser inauguradas as sessões cinematográficas ao ar livre por conta da Empresa de Espectáculos Tavirense.

Para complemento das sessões haverá baile no mesmo recinto

## Informações Exames

O Commissariado do Desemprego foi autorizado pelo sr. ministro das Obras Publicas a despendar a quantia de 605.500\$ para alimentação dos inscritos nos seus registos.

Para o nosso distrito foi distribuída para o segundo semestre deste ano, a quantia de 30.000\$00.

Este número foi vlsado pela Delegação de Censura,

Ficou aprovado no exame do 3.º ano dos Liceus, com a classificação de 12 valores, o menino António José Costa Pires, igualmente, ficou aprovado no exame da 3.ª classe do Ensino Primário Elementar, o menino Carlos Alberto Costa Pires, ambos filhos do nosso conterrâneo e amigo sr. José Augusto Baptista Pires, Chefe da Secretaria da Camara Municipal de Vila Viçosa.

Os nossos parabens.

## António Cabreira

descobre a solução exacta do célebre problema da «quadratura do círculo» por meio de régua e compasso

Com o maior prazer, transcrevemos de «A Voz», de 21 de Julho corrente, a seguinte notícia.

O sr. dr. Antonio Cabreira, da Academia das Ciências de Lisboa, acaba de resolver o célebre problema da «quadratura do círculo» por meio de régua e compasso, sendo a demonstração extremamente simples. Baseou-se no seu trabalho «Propriedades de dois círculos iguais e tangentes», publicado em 1906, das quais as primeiras oito, segundo o erudito e insuspeito matemático, coronel de engenharia, Rodolfo Guimarães, «encerram resultados verdadeiramente interessantes, pela maneira engenhosa como são construídos os lados de alguns polígonos regulares inscritos».

Também elogiaram muito tal trabalho os sábios académicos e professores, Fonseca Benevides, Duran-Loriga e Ernest Lebon.

Antonio Cabreira é autor dos novos Calendários Perpétuos, métodos de calcular a latitude e de algumas dezenas de outras obras originais de ciências matemáticas e astronómicas, muitas das quais estão incorporadas nos «Comptes Rendus» da Academia das Ciências de Paris, memórias da Academia das Ciências de Toulouse e noutras publicações, também de alta categoria científica, da França, Alemanha e Espanha.

## Casamento Elegante

Realizou-se no passado dia 7 do corrente, na Igreja dos Anjos, em Lisboa, o enlace matrimonial da Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maria Teresa Silva, preñada filha do Sr. Capitão de Fragata Engenheiro Naval Juvenal Samuel da Silva, e de sua esposa Sr.<sup>a</sup> D. Ema da Silva, com o nosso prezado conterrâneo sr. Armando Firmino dos Santos, Aspirante de Engenharia e sobrinho do nosso prezado assinante sr. Joaquim Jerónimo de Almeida, Industrial nesta cidade.

Foram padrinhos pela noiva, o Desembargador da Relação de Lisboa, Sr. Dr. Julio Martinho Lobo de Seabra e sua esposa Sr.<sup>a</sup> D. Camila Correia Mendes Lobo de Seabra e por parte do noivo o Sr. Capitão António de Brito Aboim Vila Lobos e esposa.

Após um delicioso copo de água os noivos seguiram em viagem de nupcias para o Norte do País.

Aos conjugues desejamos muitas felicidades.

## Horta

Vende-se no sitio de Bernardino, com pomar.

Quem pretender dirija-se a José Antonio da Trindade—Tavira.

abrilhantado por uma magnífica orquestra.

No próximo número passaremos a publicar os programas dos filmes a exhibir.

Todavia, podemos desde já afirmar que serão dos melhores até hoje exibidos no nosso país.

**Ainda o ciclone**—Na distribuição de verbas que o Governo fez como reparação dos danos causados pelo ciclone, couberam ao nosso concelho as seguintes:

Escolas—Conceição, 375.000; S. Estevão, 187.500; Luz, 112.500; Tavira, 375.000; Santa Luzia, 75.000; Caclopo, 375.000; Igreja da Luz, 4.500.000; Santa Casa da Misericórdia, 1.500.000; Asilo Distrital de «Esperança Freire», 1.123.000. Cemitério de S. Estevão, 75.000.

## Secção Desportiva

### I Circuito Ciclista Sotavento do Algarve

Manuel Barros, do Louletano, foi o vencedor da categoria de independentes e Edmundo Portela, do Pontense, na de amadores

Dentro de provas ciclistas disputadas nesta Região o «I Circuito Ciclista Sotavento do Algarve» figura incontestavelmente na vanguarda das competições velocipedicas. O «Povo Algarvio» organizando o «Circuito» foi feliz porque o ciclismo português conta, nesta Província, com mais uma prova de valor.

A média nas duas etapas, em que foi disputada esta competição demonstra clara e precisamente os valores individuais e colectivos que nela se incorporaram.

A's 12 horas já era grande a azáfama que ia por toda a cidade. Dia de mercado, a Praça da República apresentava-se festiva. Nos cafes discutia-se as competições e tudo se ia preparando para que á hora exacta se iniciasse o grande festival.

Cerca das 14 horas a Praça apresentava um optimo aspecto e para isso coadjuvou o aparecimento de grande número de pessoas. O Sr. Victor Duarte, Delegado da U. V. P., procedia á inscrição dos ciclistas para o Circuito.

A's 15 horas já o movimento tomava proporções grandiosas e a expectativa aumentava a cada ciclismo que aparecia. O primeiro foi Eduardo Portela, do Pontense de Faro, depois Negrão do F. Club Bom-João de Faro e em seguida outros.

Presentes vários directores, dos clubes concorrentes, procedeu-se á leitura de todo o percurso e aguardou-se um momento para a chegada de Valentim, do Tavira ginásio Club, inscrito quasi á hora.

As 15h,32<sup>m</sup>, o Sr. Victor Duarte deu o sinal de partida e um bom lote de corredores lançou-se a caminho de S. Braz.

#### I ETAPE

Logo de inicio Negrão e José Correia chocam as suas máquinas e, após momentos, lançam-se na perseguição do poletão próximo de Santa Margarida, Correia tem avaria na máquina e Barros aproveitando estica forte para deixar Correia e Negrão para trás.

Palma Horta não é feliz porque a mudança da sua máquina avaria e José Correia passa-o, como uma flecha, numa louca perseguição e tenta alcançar o poletão na subida para o Prego.

A 2.<sup>a</sup> tentativa é feita por Guerreiro, já no Prego, mas o poletão não se desmembra e Palma Horta que tem vindo a fazer uma óptima perseguição cola ao poletão. Negrão atazasta-se cada vez mais e vem a desistir na subida da Corva por avaria.

Na berma da estrada populares incitam, com entusiasmos, os estradistas e no asfalto lê-se nomes dos ciclistas preferidos. É curioso encontrar-se quasi em Santa Catarina, no meio da estrada a seguinte expressão «Viva o Povo Algarvio». Na descida do Prego atinge-se uma velocidade de 80 Kms. e terminada esta dá-se o primeiro furo em Palma Horta.

Em Santa Catarina, Barros comanda o poletão já compacto e Palma Horta em plena serra é apoquentado novamente pelo azar e, por isso, atazasta-se vindo a desistir. Pedro, do Bom-João de Faro um novato amator que até aqui tinha vindo a fazer uma optima corrida desistiu por ser apoquentado por uma cambra.

Entra-se agora no Bengado a meio da ingreme ladeira, Valentim pede água e sobre o ciclista tavirense é deitado o precioso liquido que lhe deu ânimo. O primeiro esticão de Barros é feito sem resultado no meio do Bengado apenas os amadores

Portela e José Correia se atrazam umas dezenas de metros para recolarem novamente.

Guerreiro e Barros numa mútua combinação pucham novamente e passam em S. Braz com 2 minutos de avanço. Portela, Correia e Palmilha tentam, com todos os esforços, recolar não o conseguindo fazer em virtude dos ciclistas louletanos tomarem cada vez mais velocidade.

**Chegada**—1.<sup>o</sup>, Manuel Barros, do Louletano, 18<sup>h</sup> 12' 30"; 2.<sup>o</sup>, Antonio Guerreiro, do Louletano, 18<sup>h</sup> 23' 50"; 3.<sup>o</sup>, Antonio Valentim, Tavira Ginásio, 18<sup>h</sup> 24' 30".

**Amadores**—1.<sup>o</sup> Edmundo Portela, Pontense de Faro, 18<sup>h</sup> 33' 30"; 2.<sup>o</sup>, José Palmilha, Pontense de Faro, 18<sup>h</sup> 37'; 3.<sup>o</sup>, José Correia, da C. U. F. de Faro, 18<sup>h</sup> 39' 40".

**Tempo gasto**—Manuel Barros, 2<sup>h</sup> 40' 30"; Antonio Guerreiro, 2<sup>h</sup> 51' 50"; Antonio Valentim, 2<sup>h</sup> 52' 30".

Edmundo Portela, 3<sup>h</sup> 1' 30"; José Palmilha, 3<sup>h</sup> 5'; José Correia, 3<sup>h</sup> 7' 40".

#### II ETAPE

Antonio Guerreiro, do Louletano, foi o vencedor desta etapa

A's 19<sup>h</sup> e 13', após um ligeiro repouso, os estradistas alinharam para a última tirada. José Correia que não se encontrava em condições de alinhar motivado a enormes dôres no estomago fê-lo com dificuldade.

Valentim na subida da Calçadainha fura e perde 3 minutos lançando-se vertiginosamente na perseguição do poletão e consegue-o alcançar em Cabanas. Em Cacula é Valentim que comanda e pouco depois um campónio oferece fruta aos ciclistas.

A 1 hora do percurso tem-se percorrido 31 quilómetros e a passagem em Loulé faz-se da seguinte maneira:

- 1.<sup>o</sup>—Manuel Barros.
- 2.<sup>o</sup>—António Guerreiro.

Com o mesmo tempo e com o avanço de 2 minutos sobre José Correia e decorridos 30 segundos Portela e Palmilha aparecem como flechas. Valentim passa com 4' 15" de atraso.

A Praça de Loulé encontra-se repleta de populares que incitam Barros e Guerreiro.

O caminho apresenta-se agora a descer e Barros tenta a sua fuga o que consegue isolar-se para não mais ser apanhado. Em Alancil levava sobre o seu companheiro de equipe 3' e 40". Em Faro, Barros passa isolado com 5' de avanço, Portela e Guerreiro marcham juntos e ao Rio Sêco cola-se Valentim que tem vindo a fazer uma magnífica corrida. Valentim e Guerreiro esticam e deixam Portela para trás que vem fazer grupo a Palmilha. José Correia cola ao poletão comandado por Porrela.

Em Olhão passa Barros isolado com 6' de avanço sendo muito aclamado. Este ciclista é natural desta vila e até á saída da mesma é aclamadíssimo.

Valentim e Guerreiro marcham juntos na perseguição de Barros que aumenta, cada vez mais a distância. Na Luz o avanço é de 8' 15" e entra no Estádio de Tavira com o avanço de 11 minutos ganhando brilhantemente a 1.<sup>a</sup> etapa.

Em seguida aparece Guerreiro seguido de Valentim que se atrazara em virtude de se lhe ter saltado a corrente já em Tavira. Depois entram Portela, Palmilha e José Correia e a 1.<sup>a</sup> etapa está terminada com a seguinte classificação no meio duma enorme multidão poucas vezes presenciada em Tavira.

## Noticias Pessoais

#### Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Gertrudes Fernandes Pires Peres.

Em 28—D. Alice do Nascimento Peres e sr. Virgilio Correia Monteiro.

Em 29—D. Clementina de Sousa e sr. José Leandro.

Em 30—D. Maria Angela da Conceição.

Em 31—Sr. João Leiria e menino Fernando Guerreiro de Sousa.

Em 2 de Agosto—D. Maria Julieta Mendes Cipriano Pires.

#### Partidas e Chegadas

Com sua esposa, encontra-se a veranear nas Caldas de Monchique, o nosso prezado assinante sr. Eduardo Rafael Pinto Junior, Gerente da Firma J. A. Pacheco desta cidade.

—No goso de férias, encontram-se entre nós os estudantes nossos conterrâneos srs. Renato Mansinho da Graça, Jorge Soares Rosado e João Rosado.

—Acompanhado de sua esposa regressou de Lisboa, o nosso assinante, sr. Messias Diniz, Motorista da Alfanega.

—De visita a seu tio sr. Joaquim Valente Vidigal, nosso prezado assinante, encontra-se nesta cidade a sr.<sup>a</sup> D. Julieta da Fonseca Soares Centeno e seu esposo sr. Lobato Centeno. Oficial da Marinha Mercante.

#### Nascimentos

A Sr.<sup>a</sup> D. Maria Cristina Tello Polleri e seu esposo, sr. Fernando Tello Polleri, viram o seu casal aumentado com o nascimento de uma menina.

Os nossos parabens.

—Identica felicidade, tambem com o nascimento de uma menina, tiveram a Sr.<sup>a</sup> D. Julieta Mendes Cipriano Pires e seu esposo, sr. Mario Pires, a quem igualmente apresentamos os nossos parabens.

Em Monte-Gordo é Guerreiro o primeiro a passar entre enormes aclamações dos banhistas. Dadas as duas voltas em torno do Casino Oceano os ciclistas lancam-se a caminho de Tavira. Na volta, no Sitio da Altura, Valentim tenta fuga mas o pelotão não se desmembra. Vila Nova de Cacula, Guerreiro avança 1 km. e trava-se a frase mais árdua do Circuito pela brilhante perseguição a Guerreiro. Barros comandando o pelotão perseguidor cola a Guerreiro decorridos 4 kms. Duas passagens de nível encerradas, os ciclistas passam com as máquinas á mão para se lançarem novamente na corrida. Até Tavira o pelotão conserva-se compacto e entra no Estádio na seguinte ordem:

- 1.<sup>o</sup> António Guerreiro, do Louletano, 20<sup>h</sup> 47' 50";
- 2.<sup>o</sup> Manuel Barros, do Louletano, 20<sup>h</sup> 48';
- 3.<sup>o</sup> António Valentim, do T. Ginásio, 20<sup>h</sup> 48' 10".

**Amadores**—1.<sup>o</sup> Edmundo Portela, do Pontense, 20<sup>h</sup> 49'; 2.<sup>o</sup> José Correia, da C. U. F. de Faro, 2<sup>h</sup> 49'; 3.<sup>o</sup> José Padinha, do Pontense, 20<sup>h</sup> 54' 50".

**Tempo gasto**—António Guerreiro, 1<sup>h</sup> 35' 30"; Manuel Barros, 1<sup>h</sup> 35'; António Valentim, 1<sup>h</sup> 35' 10"; Edmundo Portela, 1<sup>h</sup> 36'; José Correia, 1<sup>h</sup> 36'; José Palmilha, 1<sup>h</sup> 37' 30".

#### Classificação Geral

**Independentes**—1.<sup>o</sup> Manuel Barros, do Louletano, 4<sup>h</sup> 15' 30"; 2.<sup>o</sup> António Guerreiro, Idem, 4<sup>h</sup> 26' 40"; 3.<sup>o</sup> António Valentim, T. Ginásio, 4<sup>h</sup> 27' 40".

**Amadores**—1.<sup>o</sup> Edmundo Portela, Pontense de Faro, 4<sup>h</sup> 37' 30"; 2.<sup>o</sup> José Palmilha. Idem, 4<sup>h</sup> 42' 30"; 3.<sup>o</sup> José Correia da C. U. F. de Faro, 4<sup>h</sup> 43' 40".

#### Classificação por equipes

**Independentes**—1.<sup>o</sup> Louletano Desportos Club.

**Amadores**—1.<sup>o</sup> Club Atlético Pontense, de Faro.

A média atingida pelo vencedor é de 30,763 kms em todo o percurso.

\*\*\*

#### FUTEBOL

União de Tavira, 3  
Montenegro, de Faro, 1

Após a chegada da primeira etapa iniciou-se o encontro de futebol para o Campeonato Popular de Futebol do Algarve, saindo vencedor o União de Tavira por 3 a 1.

O Grupo Desportivo Montenegro que se deslocou em 5 cami-

## Investigando no Passado

E a páginas 130 do precioso manuscrito 109—Corografia do Algarve, por F.<sup>r</sup> João de S. José, 1577, vem tratado «Espano que nasce no Algarve, e do proveito que se faz dele.» Eu confesso que nunca conheci tal sementeira no meu Algarve da linda Amendoeira em Flôr, e d'aquem mar!... É uma verdade que no Algarve se trabalha muito com o esparto, mas com o esparto vindo de Marrocos, da Africa, do Algarve de alem mar talvez!... Mas acho tão interessante o que encontrei escrito sobre o—Espano algarvio—que na integra vou transcrever essa descrição em toda a sua forma de escrita antiquíssima da nossa lingua portugueza:

«O esparto erva bem conhecida pelo uso que temos dele, nasce no Reyno do Algarve, não se semeja, mas antes ele per si nasce entre penedos e com terra q. de nenhuma outra couza presta; enasce per si em montinhos piquenos, sem osemear, nem lhe fazerem bem feitoria algua. O tempo de o colher, e em que ele está bem sazonado é do S. João por diante, e esta é a postura da Camara, mas agente pobre que tem esta seara por sua não lhe espera tanto, mas por Abril e Mayo a começão a apanhar para suas necessidades. Colhe-se com uns pazinhos piquenos com mais de palmo, aq. chamão maniquetes, em torno dos quais o embrulhão. E isto apanhão negros e negras e gente pobre e o vendem em molhos não muito caro. Lavrão-no em todo o Algarve indiferentemente molheres ricas e pobres e as donzellas em seus estrados (mas estas com luvas) e dizem que é—retrós deste Reyno, posto que mais aspero, e não tão como o de Granada.

Fazem dele umas tiras de trança em largo, e de 12 braças em comprido, a que chamão empreitar, as quais comumente valem a real de prata ou dous vintens. Fazem dele cordoagem groça, e delgada, seirões, e seiras, e alcoções q. são como alcofas para acarretar terra e outros serviços de maneira que o esparto não somente dá proveito aos naturaes Algarvios, mas também ás gentes doutras partes do mundo como cada dia vemos.»

Lisboa.

#### Honorato Santos

## Arrenda-se

Uma propriedade no Sitio da Campina com regadio, vinha e sequeiro, oliveiras, figueiras e água em abundancia.

Recebe propostas a proprietaria Germana Braz—Tavira.

nhetas a Tavira veio dar ao festival uma grande alma, presenciando-se no Estádio o belo sexo montenegrino que se retiraram alegres e sorridentes pela forma como foram recebidos

Quimarto

## Pela Província Recordando

### Vila Nova de Gaçela

**Sagrada Comunhão**—No domingo, 28 de Julho, realiso-se na Igreja paróquial desta freguesia a festa da Comunhão das crianças.

Celebraram as missas os Rev.<sup>as</sup> André Lopes Terramoto, prior da freguesia, e Pardal, de Faro, que depois pregou um lindo sermão alusivo ao acto.

Houve procissão acompanhada de muito povo.

Quasi todas as escolas da freguesia compareceram com as suas professoras e regentes de postos de ensino.

Lembramo-nos ter visto as Ex.<sup>mas</sup> professoras: D. Marília Vaz Monteiro; D. Julieta Romão; D. Gabriela de Sousa Rosa; D. Maria de Passos Pinto; D. Maria Benilde Nobre. E as regentes de postos de ensino: D. Rosa Roque Castanheira; D. Ana de S. José Silva e D. Catarina dos Santos.

Um grupo de senhoras de Tavira tomou parte na cerimónia, cantando na igreja.

Os andores foram transportados por gentes meninas.

**Exames**—Começaram os de passagem no dia 1 do corrente, na escola do sexo masculino, vindo presidir o sr. José Pedro Pires Parra, digno professor oficial em Castro Marim, e delegado do sr. Inspector escolar do Algarve.

**Manta-Rota**—já se encontram alguns banhistas nesta praia.

Ainda não apareceu alugador para a exploração do Casinó.

E' esperado a todo o momento o Pai da Praia, nosso amigo, sr. Lázaro Costa, representante de S. Braz de Alportel.

Espera-se com muita curiosidade a exibição dos uniformes oficiais dos banhistas.

A grande parada inaugural lá estaremos.—**e**.

### Conceição de Tavira

Realizou-se nos dias 4 e 5 do corrente mês, na escola feminina desta localidade, os exames da 3.ª classe.

O Juri foi constituído pelas Ex.<sup>mas</sup> professoras, Sr.<sup>as</sup> D. Maria Cavaco e Julieta da Silva Sancho, tendo ficado todos os alunos e alunas aprovados.

—No dia 7 esteve nesta freguesia em visita à Casa do Povo, o Sr. Dr. Alberto de Meireles, ilustre Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência em Faro. Após uma minuciosa visita de que ficou bem impressionado sua Ex.<sup>a</sup> teve uma demorada palestra com os membros da Direcção do referido organismo, tendo seguido depois para Castro Marim, a fim de visitar a Casa do Povo, dessa localidade.—**e**.

## Arrendam-se

Em conjunto ou em separado, as propriedades denominadas «Quinta» e «Prensa» e o lagar de azeite sito nesta. Recebe propostas António Cabreira, até ao dia 10 de Agosto, na Rua das Taipas, 40, Lisboa, e, depois, em Tavira.

## Seguros

Efectuam-se em todos os ramos e nas melhores Companhias. Francisco Raimundo Rua do Pôço do Bispo, 10—Tavira.

Os primeiros seis meses do ano de 1641—faz agora precisamente três séculos—foram caracterizados, exclusivamente, pela preocupação que Portugal tinha de, consolidando os efeitos do golpe da Restauração, trazer para a sua plena soberania as terras e mares extra-continetais e ultramarinos. As côrtes, reunidas de 28 de Janeiro a 5 de Março, haviam dado expressão jurídica à aclamação de D. João IV, e do Tejo partiam navios para o Brasil, para as Africas e para a Índia a anunciar o jubileoso facto e a conglobar a dispersada grei. Os holandeses pululavam pelos nossos dilatados domínios terrestres e marítimos do Oriente e do Ocidente, e até bem perto, nos mares dos Açores, onde a Terceira resistiu por D. Filipe até 1642. Mas Portugal recolheu à Corôa muito do que seu era quando a independência se perdeu. Em Março já estavam em Lisboa o filho do governador do Brasil e o Padre António Vieira, que traziam notícias da restauração na Baía, e na véspera de Santo António chegou um sobrinho do ilustre Salvador Correia de Sá e Benevides, governador do Rio, que trazia a notícia de que todo o Brasil aceitara a Restauração. Na Índia—por onde tanto ficou das nossas glórias— a notícia só chegou em Setembro por um dos navios, do comando de Manuel de Lis, que saíram do Tejo em fim de Março.

Ora aqui cumpre evocar—e porque não há-de comemorar-se o feito em Lisboa este ano?—o episódio que tornou possível que Goa, bloqueada pelos holandeses, recebesse notícia da restauração. Não podendo o navio de Manuel de Liz chegar a Goa, foi um filho daquele, um petiz de 9 anos, quem numa frágil embarcação que aos holandeses não provocou suspeitas, numa temeridade infantil logrou entrar na bela cidade da Índia, dar gritos de aclamação, e entregar as cartas de D. João IV ao conde de Aveiras, governador de Goa aclamou a independência.

Poucos meses depois o pequeno André de Lis, enlevo da corte, passeava por Lisboa com o hábito de Cristo, que o conde de Aveiras lhe dera e o Rei confirmou, blasonado de sete bandas verdes em campo de ouro, timbradas de meio leão armado. Talvez se se houvesse mandado o pequeno André a Ceuta ele houvesse demovido D. Francisco de Almeida...

Tomamos a liberdade de lembrar o episódio—11 de Setembro de 1641—ao sr. dr. Marcelo Caetano, Comissário da Mocidade Portuguesa—e que o não deixará cair em cesto roto.

Do «Diário da Manhã»

## Carta da CAPITAL

### (Uma visita à Casa do Alentejo)

Na qualidade de correspondente deste jornal lembrei-me há dias de visitar a «Casa do Alentejo», colectividade regionalista. Esta casa está instalada no edificio onde n'outros tempos foi um dos melhores «Clubs» da capital, «O Monumental».

Receberam-me 2 Directores d'aquella colectividade, tendo um dêles, o Sr. Sequeira, se a memória me não atraiçoa, acompanhado na visita às várias dependências.

Fiquei agradavelmente impressionado com o que vi e aprês-me dizê-lo, porque, na verdade assim é.

São deveras deslumbrantes as decorações das diversas salas e tôdo aquêl conjunto dá-nos a sensação de grandeza.

Magnificas salas de jogos, uma rica biblioteca, optimas salas de baile, que servem também de restaurante. Eu sei lá! Numa palavra. Qualquer pessoa, que como eu, entre pela primeira vez n'aquella Casa, não pode ficar indiferente perante aquilo que lhe é dado admirar.

Não descurou ainda a sua Direcção, segundo nos disse o referido Director, a parte social.

Numa dependência encontramos, modelarmente instalado, um gabinete clinico, onde são assistidos diariamente os Alentejanos mais necessitados residentes na Capital.

Disse-nos também aquêl Director uma coisa que nos surpreendeu pelo seu alcance e que julgamos ser única no meio regionalista da capital. A «Casa do Alentejo» tenciona construir uma casa de repouso em lugar apropriado, para os Alentejanos que necessitem tratamento e do seu auxilio. Oxalá êstes propósitos sejam coroados de êxito.

Aquilo por lá, todavia, nem sempre corre como desejavam. As dificuldades financeiras surgem por vezes. O objectivo lucro nem se fala nisso. E' fruta do tempo. Presentemente e nas actividades mais dispersas surgem com frequencia essas crises.

O que é preciso, é que os homens do comando, os do leme, procurem conduzir a nau a bom porto. Os homens fortes nunca desanimam. Pelo contrário, quando as dificuldades se deparam, procuram vencê-las.

E na verdade, quem é afinal que não tem dificuldades e qual o sector da vida onde elas não existem?

O que seriam, por exemplo, dos grandes homens se não fôsse a sua persistência e o trabalho por vêzes exaustivo e sempre difícil? Se não fôra isso, nun-

Os mais deliciosos refrigerantes, fabricados com águas bacteriológicamente puras.

Os melhores para o estômago feito com a própria polpa dos mais belos frutos.

Os preferidos por todo o público durante a época calmosa, são os da Firma

# SIMON VELASCO

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

A' venda em todos os cafes e cervejarias.

**TINTURARIA A PARIZETE**  
Av. Dr. Mateus Teixeira d'Azevedo, 41  
(Antiga Av. 5 de Outubro)

**TAVIRA**

Esta tinturaria tinge fatos, gabardines, sobretudoos, capas de borracha, vestidos, casacos, algodão, linho, sedas naturais e artificiais, peluche, lã, veludos, juta, chapéus de feltro e de palha, carpetes, reposteiros, luvas, peles, etc.

Côres fixas—Lutos em 24 horas  
Limpezas a seco—Lavagens químicas

**PREÇOS MÓDICOS**

Tinge-se roupa sem ser preciso desmanchá-la

Toma-se a inteira responsabilidade pelo trabalho

Secção de chapéus de Senhora e Criança

**CONCERTOS E TRANSFORMAÇÕES**

Limpa-se e tingem-se chapéus de homem ficando como novos

**CONCERTOS desde 4\$00**

## Retalhos e Arabescos

### O cinema e a guerra

Segundo uma estatística feita em Oslo, é grande a diminuição de frequencia do povo da Noruega aos espectáculos de cinema. Em Fevereiro último, verificou-se uma assistência inferior em um terço à que se verificou em igual mês de 1940.

Consequências da guerra, evidentemente.

### Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmácia MONTE-PIO.

## Vendem-se

4 Pneus 450x21 em estado novo.

Tratar com José de Sousa—Tavira.

## Professor

Do Ensino Primario recebe alunos para tôdas as classes e prepara para exames de Admissão aos Liceus.

Nesta Redacção se informa.

ca passariam de simples «pigmeus».

Por isso, nós que não temos o prazer de ter uma casa assim, só nos resta admirar a obra dos outros e apetercer-lhes inúmeras prosperidades.

Lisboa, 1941.

Luciano Mendes

## Continuo

Reformado precisa-se, para continuo dum Clube Recreativo da cidade.

Dão-se esclarecimentos nesta Redacção.

## Explicações

Aluno do Curso Superior dá explicações até ao 7.º ano dos Liceus.

Rua Dr. Miguel Bombarda, N.º 106—Tavira.

Nº 27 POVO ALGARVIO 27-7-941

DAMIÃO DE VASCONCELLOS

## Tradições Populares de Tavira

### Notas etnográficas

**Misericordiosos**  
Como costumaes,  
A nós os volvei,  
Bem dita sejaes.

E depois de acabar  
Fadigas penaes  
Do nosso desterro,  
Bem dita sejaes.

Nos mostraes a Jesus  
Na gloria onde estaes,  
Para sempre o louvar,  
Bem dita sejaes.  
O Bem dito fruto  
Que nos ofertaes  
Para o possuirmos,  
Bem dita sejaes.

Mostrae-nos os dons  
Que vós nos guardaes,

Bens do vosso ventre,  
Bem dita sejaes.

Que nunca os percamos,  
Não o permitaes,  
O' Virgem Clemente  
Bem dita sejaes.

O' Mãe piedosa,  
Que nos obrigaes;  
O' doce Maria,  
Bem dita sejaes.

Sempre, Virgem Bela,  
Louvorees geraes  
Vos deem Ceos e terra,  
Bem dita sejaes.

Bem dita, e Bem dita  
Mil vezes e mais,  
O' Virgem Maria,  
Bem dita sejaes.

Rogae vós por nós,  
Não vos esqueçais,  
Santa Mãe de Deus,  
Bem dita sejaes.

Para sermos dignos,  
Em instantes finaes,  
De cantarmos sempre,  
Bem dita sejaes.

Das promessas de Cristo  
Vós nos seguraes,  
Soberana Rainha,  
Bem dita sejaes.

Assim seja sempre,  
Sempre, e muito mais,  
Amen, Jesus,  
Bem dita sejaes.

Na quinta-feira depois de Domingo de Pascoa ia-se á ermida de S. Pedro terminar a melopeia queixosa das ladainhas. Não se sabe quando começaram a sair, nem o motivo daquela devoção. O certo é que esta ermida já existia no tempo da conquista de Tavira aos moiros. D'ahi o vir chamar-se áquêl sitio, *sítio de S. Pedro*, nome official que ainda hoje conserva-

Nas peregrinações e romarias que antigamente celebraram o

Santuário da Senhora das Angustias, sobressaíam as que se celebravam no seu dia proprio: 9 de Setembro.

As romarias são visitas a Santuários de devoção, com o fim de dar graças por algum benefício recebido, cumprir algum voto, ou pedir remedio para alguma necessidade.

Teem sua origem nas peregrinações aos lugares santos, e a mesma palavra significa—ir a Roma.

Juntavam-se no Calvario milhares de romeiros, chegados de todos os pontos do Algarve e Andaluzia, e que vinham por montes e vales n'um caminho de leguas. Era impressionante o espectáculo das procissões piedosas, de votos gravissimos cumpridos deante de tanta gente, e dos folguedos populares.

A crença vivia. Se havia quem ali fosse por leguas de caminho pessimo, para cantar e bailar e ouvir descantes e ver bailes, a grande maioria d'aquella gente cria; porque cria, cumpria votos tremendos, indo a pé, indo descalça, indo sem comer, indo amortalhada, dentro de caixões

como mortos, chorando, como se chorava, ao terminar o cumprimento dos votos, nos degraus do altar da Virgem, *Consolatrix Afflictorum*.

Fé rude, fé cega, dirão. Herança guardada e transmitida de geração em geração, nos tempos em que a crença vivia ardente.

E as estradas vinham cheias de peregrinações.

Quando se acabavam as grandes peregrinações, as barracas dos comes e bebes principiavam a desarmar-se, os romeiros montavam a cavalo, os foguetes de despedida subiam no ar, os peregrinos com seus estandartes davam as tres voltas da retirada em redor das ermidas da Senhora das Angustias e de S. Pedro, e era com saudade que todos se despediam do Santuário, onde estiveram os tres dias do rito, o povo benzia-se batendo conrito no peito, e deixava cair pelas faces crestadas o pranto sincero da saudade e da fé, e cantando em côro:

(Continúa)

## Grémio da Lavoura de Tavira

Novamente se avisam os sócios de que, durante o corrente mês de Julho devem pagar as suas cotas em atraso e as do segundo semestre do corrente ano, no mesmo mês vencidas.

A falta de cumprimento de tais obrigações implica, como tem sido dito, a cobrança coerciva das quantias em dívida, medida que a Direcção procura evitar desejando não ser forçada a usá-la.

Informa-se que a Secção de Trigos dêste Grémio recebe desde já todos os trigos que previamente tenham sido manifestados para venda e que a tabela em vigor é a mesma que vigorou para os trigos da colheita de 1940. Os descontos são também os mesmos à excepção da taxa de 2,5 para Exportação, que deixa de ser cobrada.

## Fontinha da Atalaia Balneário = TAVIRA

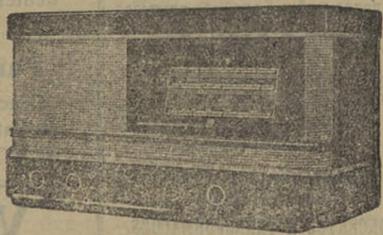
Reumatismos-Doenças de Pele

Aberto desde 1 de Julho a 31 de Outubro

Diariamente, abre ás 7,30 e principia a fornecer BANHOS ás 8 horas

Que belo aparelho  
« PHILIPS »

À VENDA  
no Cunha & Dias, Lda.  
TAVIRA



Se é económico prefira um aparelho Philips!

Um PHILIPS faz a alegria dum lar!...

## ANUNCIO

O Comissário do Governo junto de J. Cansado & C.ª, casa bancária irregular com sede em Tavira:

Faz público que, no dia 28 da corrente mês de Julho, pelas 14 horas, na sede desta firma, na rua da Liberdade, n.ºs 31 e 33, desta cidade, proceder-se-á ao leilão de um prédio urbano composto de rez-do-chão e primeiro andar, na rua Dr. Miguel Bombarda, freguesia de São Tiago, desta cidade, tendo para esta o n.º de policia 43, 45, 49, 51, 53 e 55 e para a avenida Cinco de Outubro os n.ºs 30, 32 e 34, que vai à praça no valor de 35.000.000, pelo processo de liquidação de J. Cansado & C.ª e por fazer parte dos haveres do sócio Sr. Jaime Pires Cansado.

A sisa fica por inteiro a cargo do arrematante.

Tavira, 14 de Julho de 1941.

O Comissário do Governo

(a) José Valeriano da Glória Pacheco

### Vende-se ou arrenda-se

Um prédio com oito compartimentos e 2 corredores, jardim, hortas, nora, tanque, palheiro e poço, na rua Almirante Candido dos Reis, junto à igreja da Senhora do Livramento.

Recebe-se ofertas e dão esclarecimentos na Avenida 1.º de Maio n.º 24.

Assinaí o "Povo Algarvio"

### Vendem-se

Diversos utensilios, tais como: Um cofre em ferro á prova de fogo, 2 stores gelosias, um fogão em ferro, colmeias, diversas madeiras, etc., etc.

Quem pretender dirija-se á Ex.ª Sr.ª D. Umbelina Parreira, Calçada D. Paio Peres Correia, Tavira.—Aos domingos e segundas-feiras das 14 ás 18 horas.

## Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

Sem uma falha, um atraso, de resto tão compreensíveis na época de crise e de incertezas que atravessamos, continua esta obra cultural o seu caminho de triunfos aparecendo nas livrarias do país com absoluta e matemática regularidade. Aqui temos, sobre a nossa banca de trabalho, o fascículo 76.º, relativo a Julho de 1941 e, por sinal, um dos mais interessantes da já longa série publicada.

Acompanham este número, que é de 96 páginas belamente ilustradas, duas estampas de arte em separata, uma delas, a quatro cores, reprodução dum retrato notável de Cristóvão Colombo ainda desconhecido entre nós e outra, soberbo documento, impressa em *offset* com requintes de perfeição.

São inúmeras as matérias tratadas e todas elas com elevação, proficiência e desenvolvimento notáveis, como *Companhia, Companhia de Jesus, Compaço, Complemento, Composição, Compra, Compressor, Comunhão, Comunicação, Comunidade, Comunismo, Concanim, Conceição, Conceito, Concelho, Concepção*, etc. matérias todas entregues ás maiores autoridades no nosso meio intelectual como Prof. Ferreira de Mira, Prof. Azevedo Gomes, Padre Manuel Alves Correia, Prof. Marques Guedes, Dr. Claudio Basto, Dr. António Sérgio, Prof. Luiz da Cunha Gonçalves, Prof. Charles Lepierre, Prof. Cirilo Soares, Prof. Barahona Fernandes, Fernando Lopes Graça, Eng.º Segurado, Eng.º Miguel de Paiva, Dr. Filomeno Lourenço Sousa Leite, Coronel Américo Bivar, etc. etc.

O grande público ávido de cultura tem, felizmente, premiado tão grande esforço e isso permite aos editores-proprietários desta obra gigantesca que continuem a vender a obra completa em pagamentos extremamente suaves, entregando ao cliente, quando do primeiro pagamento mensal, nada menos de 6 volumes com mais de 1000 páginas cada, luxuosamente encadernados e recheados de lindas estampas em separado milhares de gravuras no texto. Aconselhamos os nossos leitores a aproveitar deste sistema de vendas que, para mais, se realiza sem qualquer formalidade vexatoria:

## Casas

Vendem-se em Tavira: uma na rua Miguel Bombarda, n.ºs 2 e 4, e outra na rua D. Paio Peres Correia, 9; ambas com quintal.

Trata-se com Damião de Vasconcelos, em Tavira, rua Miguel Bombarda, 10.

## Vende-se

Uma morada de casas terreas na rua da Asseca com o n.º 73 de Policia.

Quem pretender dirija-se ao inquilino.

Mande executar os vossos impressos na TIPOGRAFIA SOCORRO Villa Real de Santo Antonio—Telet: 59

# His Master's Voice



E' o melhor receptor de T. S. F. da actualidade, para correntes, baterias e pilhas.

VENDE

Francisco Padinha Raimundo

Rua do Poço do Bispo, 10

TAVIRA

COMARCA DE TAVIRA

## Anuncio

Faz-se saber que por este Juizo e secção correm editos, de vinte dias a contar da segunda publicação deste anuncio citando quaesquer credores desconhecidos para no prazo de dez dias, posteriores ao dos editos, deduzirem, querendo, os seus direitos na execução de sentença que Sebastião José Afonso, divorciado, comerciante, residente no sitio da Praia, freguesia da Conceição, desta comarca, move contra José Frederico e mulher Antonia Arraes, proprietarios, residentes no sitio da Igreja da mesma freguesia, na acção de despejo que aquele moveu contra estes.

Tavira, 22 de Julho de 1941.

O Chefe da 2.ª Secção  
Eduardo Dias Ferreira  
Verifiquei

O Juiz de Direito -  
Luís Pinto

## ALCATRÃO VEGETAL

(SEM QUAISQUER IMPUREZAS)

Fornece:

MIRANDA JUNIOR

Vilamar-FÉBRES

## Arrenda-se

Uma propriedade, no sitio do Vau, junto á Estrada Nacional, que consta de regadio sequeiro e casa de habitação.

Quem pretender dirija-se a Manuel Pedro Cabrita Junior (Casa Cabrita)—Tavira.

## Vende-se

Um prédio situado na rua dos Torneiros, 27-31.

Dirigir propostas em carta fechada a esta redacção.

## BREAK

Vende-se, elegante, comodo e barato, para um animal, ou dois. Trata Luiz José Arnedo, em Tavira.

## Cunha & Dias, L.ª

8-RUA DA LIBERDADE-10  
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira  
e da Fostoreira Portuguesa  
Venda de tabaco e fosforos  
aos melhores preços  
Condições especiais  
para revendedores

## Trespassa-se

(Em Amaro-Gonçalves)

Em renda, ou meias uma ótima casa de negocio, que contém fazendas, merciarías e taberna e mais dependencias—Tambem deixa algum capital a 5%.

Quem pretender dirija-se a J. Rodrigues Emilio.

## Mendonça Freitas

ADVOGADO

Rua da Liberdade

TAVIRA

## Propriedades Rústicas

Arrendam-se as seguintes: Patarinho, Val d'El-Rei, Covas de Gesso de Cima, Covas de Gesso de Baixo, todas próximo de Tavira, a horta da Bornacha em Cacela, 2 fazendas e 7 courelas em Santa Catarina e parte da Quinta do Mirante (Campina) com hortas e casas para três rendeiros na Luz de Tavira.

Trata-se na mesma quinta com o proprietário em todos os dias úteis e, aos domingos, no escritório do Sr. Carlos Milomens, em Tavira,

## VENDE-SE

Fogão com 0,84x0,50, em estado novo. Rua José Pires Padinha, n.º 114—Tavira.